
COMITÊ CONSULTIVO PARA ASSUNTOS GOVERNAMENTAIS (GAC)

ATA DE ENCONTRO

CINGAPURA

7 a 12 de FEVEREIRO de 2015

PARTICIPANTES DO ENCONTRO/MEMBROS

Sessenta e oito membros do GAC e nove observadores participaram do encontro.

O GAC deu as boas-vindas aos novos membros: Irlanda, Mauritânia, Cazaquistão e República da Guiné;
e a ECOWAS (Economic Community of West African States, Comunidade Econômica dos Estados da África Ocidental) como observador.

Uma lista dos participantes está disponível no [Anexo 1](#).

O Comunicado de Cingapura do GAC está no [Anexo 2](#).

Todas as apresentações feitas disponíveis (geralmente em slides) podem ser encontradas no site do GAC.

ATIVIDADES E ENVOLVIMENTO ENTRE COMUNIDADES

Encontro com a Diretoria da ICANN

O GAC reuniu-se com a Diretoria da ICANN e levantou as seguintes questões:

- Transição de Administração da IANA.
- Aprimoramento da Responsabilidade da ICANN.
- Implementação de proteções para novos gTLDs.
- Revisão e avaliação do Programa de Novos gTLDs.
- Rótulos de dois caracteres no segundo nível.
- Painel de Revisão Independente e ponto África.
- Segurança da Internet.
- Governança da Internet.

Os detalhes específicos sobre essas questões e a resposta da Diretoria são descritos nas seções relevantes incluídas nesta Ata.¹

Encontro com a Organização de Apoio a Nomes Genéricos (GNSO)

O GAC reuniu-se com a GNSO e concordou com um mecanismo proposto pelo [Grupo de Consulta GAC-GNSO](#) para o envolvimento antecipado na fase de definição do escopo de assuntos para o PDP da GNSO. Ele terá as seguintes características:

¹ Transcrição disponível em <http://singapore52.icann.org/en/schedule/wed-gac-board/transcript-gac-board-11feb15-en>

- Identificação de qualquer recomendação consagrada relevante do GAC como parte de uma solicitação de um Relatório de Assuntos.
- Criação de um Comitê para o Mecanismo de Análise Rápida do GAC, que será inicialmente composto pelo presidente e vice-presidentes do GAC, que considerarão se o assunto:
 - o Apresenta implicações de política pública e o GAC iniciará os preparativos para fornecer uma opinião;
 - o Pode apresentar implicações de política pública e o GAC considerará mais detalhadamente se fornecerá uma opinião.
 - o Provavelmente não apresentará implicações de política pública, mas o GAC se reserva o direito de fornecer uma opinião em uma etapa posterior.
- Se o GAC como um todo concordar com a avaliação do Comitê, isso será comunicado à GNSO.

Essas disposições são em caráter experimental, sujeitas a revisão após um período adequado, e sujeitas a ajustes contínuos, conforme necessário.

Foi observado que uma posição de representante no Conselho da GNSO permanece aberta, caso o GAC deseje reutilizá-la.

PONTO DE AÇÃO: A decisão do GAC sobre essa questão será incluída no Comunicado. **CONCLUÍDO.** O ACIG trabalhará com o Grupo de Consulta GAC-GNSO para desenvolver um plano de implementação.

Encontro com a Organização de Apoio a Nomes de Domínio com Código de País (ccNSO)

O GAC reuniu-se com a ccNSO e debateu sobre o relatório final do [FOIWG](#) (Framework of Interpretation Working Group, Grupo de Trabalho do Esquema de Interpretação). Os resultados dessa discussão estão incluídos em “Conselho à Diretoria” mais adiante nesta Ata.

Encontro com a Liderança do ALAC

A liderança do GAC reuniu-se com membros da liderança do [ALAC](#) (At-Large Advisory Committee, Comitê Consultivo At-Large) em uma sessão aberta para todos os membros do GAC. Foi observado que há muitos elementos em comum nas respectivas posições do GAC e do ALAC no que diz respeito às proteções do consumidor para novos gTLDs. Foi acordado que a comunicação entre as duas organizações deve continuar, inclusive entre sessões, sobre todos os assuntos de interesse comum.

PONTO DE AÇÃO: O ACIG e a equipe acompanharão os acontecimentos e colaborarão com o ALAC conforme orientado pelo grupo de liderança.

Participação do GAC no Comitê de Nomeação (NomCom)

O GAC reuniu-se com membros do [NomCom 2015](#) e recebeu informações do Grupo de Trabalho do GAC liderado pela Argentina.

Foi observado que as recomendações do Grupo de Trabalho da Diretoria ainda não foram adotadas e é possível que mais trabalho seja realizado. Isso significa que no futuro próximo o GAC mantém uma posição de não votação, que desde 2007-8 tem optado por não assumir.

Os membros do GAC manifestaram vários pontos de vista a favor e contra a participação do GAC em uma ou mais posições do NomCom. Houve apoio para que todas as opções fossem analisadas, inclusive os critérios acordados pelo GAC para ajudar o NomCom a avaliar conhecimento e experiência de política pública.

Mais detalhes sobre essa discussão estão disponíveis no [Anexo 3](#).

Uma sessão sobre esse assunto será organizada para o encontro em Buenos Aires a fim de que seja realizada uma revisão dos vários pontos de vista a favor e contra a participação do GAC em uma ou mais posições do NomCom.

PONTO DE AÇÃO: O ACIG e a equipe da ICANN trabalharão com o Grupo de Trabalho do GAC nas opções que serão consideradas mais detalhadamente, inclusive possíveis critérios preliminares.

Proteção de nomes geográficos em futuras rodadas de gTLDs

O Grupo de Trabalho do GAC sobre a Proteção de Nomes Geográficos em Futuras Rodadas de gTLDs realizou mais uma sessão de consultas com a comunidade sobre sua versão preliminar (v3) do [documento de discussão e comentários recebidos](#) por meio de contribuições públicas da comunidade. Trata-se de um documento preliminar que não foi endossado pelo GAC. Os palestrantes convidados eram da ccNSO, da GNSO, do ALAC, da União Europeia de Radiodifusão e do Conselho de Negócios na Internet da África.

Vários pontos de vista foram colocados pelo GAC e os membros da comunidade, inclusive: problemas para usar uma abordagem única para termos usados em diferentes contextos; considerações legais; a necessidade de haver alguma certeza ao lidar com nomes que não estão incluídos na lista ISO3166; links entre nomes geográficos e inscrições da comunidade; e a necessidade de participação no trabalho do [CCWG sobre o Uso de Nomes de Países e Territórios como TLDs](#).

Com relação ao processo, o grupo de liderança do GAC considerará opções para lidar futuramente com esse trabalho no GAC. Foi observado que o CCWG daria as boas-vindas à participação de mais membros do GAC neste trabalho.

Mais detalhes sobre essa sessão da comunidade estão disponíveis no [Anexo 4](#).

PONTO DE AÇÃO: O ACIG preparará uma mensagem para o GAC convidando mais participação no CCWG. **CONCLUÍDO.** O grupo de liderança do GAC considerará como lidar futuramente com esse trabalho no GAC. Uma sessão sobre esse assunto será organizada para o encontro em Buenos Aires a fim de revisar uma nova versão do documento de base atualizado com os 25 comentários recebidos, as atividades de interação propostas pelo ALAC e a revisão da situação das inscrições da comunidade, entre outras questões.

Regiões desfavorecidas

O GAC observou que há atualmente discussões sobre o nível de eficiência do [Programa de Apoio ao Solicitante](#) da ICANN em ajudar os solicitantes de novos gTLDs, inclusive de regiões desfavorecidas, e o que será feita nessa área para a próxima rodada.

O GAC foi lembrado que os comentários públicos sobre [requisitos para seguro de registradores em regiões desfavorecidas](#) seria encerrado em 13 de março de 2015, e que os membros poderiam ter seus comentários coordenados por meio de Trinidad e Tobago e Argentina se desejassem.

Governança da Internet

O presidente informou que o [CCWG sobre Governança da Internet](#) deveria convidar a participação do GAC e que estava quase finalizando seu regulamento. O GAC foi geralmente a favor de algum nível de envolvimento do GAC no Grupo, fosse por meio de membros individuais ou possivelmente como uma organização regulamentadora, sujeito a maior consideração da versão final de seu regulamento.

Observações referentes ao encontro do CCWG sobre Governança da Internet e da Sessão da Comunidade sobre Governança da Internet, ambos realizados em Cingapura, estão disponíveis no [Anexo 5](#).

PONTO DE AÇÃO: A equipe da ICANN divulgará uma versão revisada do regulamento do Grupo para a grupo de liderança e o GAC a fim de fornecerem comentários antes de ser tomada uma decisão final sobre a continuação do envolvimento do GAC.

Fórum aberto do GAC

O GAC debateu sobre abordagens para o envolvimento da comunidade de acordo com a Recomendação 6.1 da ATRT2 e tendo em vista o documento divulgado pela Suécia. Foram feitas sugestões para melhorar o modelo de Fórum Aberto do GAC usado em Londres e em Los Angeles adicionando uma seção “pergunte ao GAC” às chamadas mensais de líderes de SOs/ACs e usando a sessão imediatamente após os encontros frente a frente do GAC com a Diretoria. Houve acordo no que se refere à necessidade de haver pelo menos um Fórum Aberto por ano; de adaptações para alinhar-se à nova estrutura de encontros da ICANN de 2016; e, se possível, de realizar outra sessão informativa do GAC no próximo IGF, considerando o sucesso do evento no IGF 2014.

O GAC concordou que o desenvolvimento de materiais on-line para a divulgação do GAC e não do GAC deve ser analisado mais detalhadamente, incluindo vídeos feitos por membros do GAC em seus próprios idiomas e a possível colaboração com áreas relevantes da ICANN, inclusive a ICANN Learning e a ICANN Academy.

PONTO DE AÇÃO: O ACIG analisará a possibilidade de incluir um Fórum Aberto no processo de planejamento do GAC para Buenos Aires. Um possível líder será identificado. A equipe da ICANN entrará em contato com as áreas relevantes da ICANN para o desenvolvimento de materiais on-line.

Carga de trabalho e priorização da comunidade

O GAC debateu sobre opções para o gerenciamento da carga de trabalho no GAC e em toda a comunidade. Os membros do GAC participaram na [sessão de Tópico de Interesse de SOs/ACs](#) com os temas: priorização de trabalho, acesso a informações e envolvimento de partes interessadas.

PONTO DE AÇÃO: O ACIG preparará um calendário atualizado com as principais atividades e prazos; bem como diretrizes preliminares para participar no GAC, de acordo com as recomendações da ATRT2.

Resumo sobre abuso de nomes de domínio

A empresa de consultoria [Architelos](#) apresentou um resumo para o GAC sobre os atuais aspectos do abuso de nomes de domínio e estratégias para minimizar o abuso.

TRANSIÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO DA IANA E APRIMORAMENTO DA RESPONSABILIDADE DA ICANN

O GAC recebeu resumos de Larry Strickling, Secretário Adjunto de Comunicação e Informação do Departamento de Comércio dos EUA; de membros do GAC do [ICG](#); e de membros do GAC e copresidentes do [CWG-Administração](#) e do [CCWG-Responsabilidade](#).

O GAC considerou que os dois grupos da comunidade apresentaram um progresso significativo até o momento. Os membros parabenizaram os copresidentes do CWG e do CCWG pelos esforços realizados de maneira consistente na coordenação de seu trabalho tendo em vista a relação direta entre seus respectivos trabalhos e os incentivou a dar continuidade a esses esforços.

Com relação à Transição de Administração da IANA:

- Os membros do GAC confirmaram seu compromisso de continuar trabalhando no CWG para desenvolver a próxima versão de uma proposta. Os participantes do GAC no CWG continuarão mantendo o GAC informado e recebendo orientação sobre assuntos importantes por meio de consultas entre sessões em todo o GAC. Foi acordado que os cronogramas revisados continuam difíceis de serem atendidos, e a Secretaria preparará um resumo mais detalhado para o GAC sobre as principais datas e processos.
- O GAC observou que cada governo tem a oportunidade de contribuir durante o período de comentários públicos associado à próxima versão de uma proposta, e isso deve ser incentivado. A Secretaria consolidará resumos regulares das contribuições dos membros do GAC nas discussões do CWG.
- Os membros confirmaram seu compromisso com o trabalho do CWG na preparação de uma proposta consensual para envio ao ICG.

Com relação à Responsabilidade da ICANN:

- Os membros do GAC confirmaram seu compromisso de continuar trabalhando no CCWG para desenvolver propostas para aprimorar a responsabilidade da ICANN. Os participantes do GAC no CCWG continuarão mantendo o GAC informado e recebendo orientação sobre assuntos importantes por meio de consultas entre

sessões em todo o GAC. Os membros do GAC que participam no CCWG se organizarão por meio de uma lista de e-mails a fim de coordenar as próximas etapas. Ao mesmo tempo, todos os membros e participantes solicitaram ser incluídos em todas as listas de e-mails de trabalho do CCWG.

- Os membros concordaram que devem trabalhar para identificar questões específicas para os governos, tanto como participantes individuais ou coletivos (incluindo, por exemplo, o próprio GAC), em quaisquer mecanismos novos ou aprimorados.
- Foi acordado que a próxima etapa da contribuição do GAC para linhas relevantes de trabalho incluirá princípios de políticas públicas que possam orientar o desenvolvimento de quaisquer mecanismos de responsabilidade novos ou aprimorados (líder: Austrália).
- Os membros confirmaram seu compromisso com o trabalho do CCWG na preparação de uma proposta consensual para envio à Diretoria da ICANN.

Os membros estão cientes de sua função enquanto uma Organização Regulamentadora para o CWG e o CCWG. O GAC concordou que ambos os processos terão a mais alta prioridade no trabalho entre sessões do GAC, estando esse atento ao cronograma atualizado.

Foi observado que há opções no Regulamento para pontos de vista divergentes sujeitos a um processo apropriado.

Mais detalhes sobre essa discussão estão disponíveis no [Anexo 6](#).

No encontro com a Diretoria, os membros do GAC observaram que ainda existem preocupações relacionadas à jurisdição das funções da ICANN; e problemas com o Processo de Revisão Independente destacados pela questão do ponto África. A Diretoria pediu que os membros do GAC levantassem essas questões no CWG e no CCWG, uma vez que são os grupos responsáveis pelo desenvolvimento de novos processos e estruturas. Em resposta às preocupações do GAC quanto à necessidade de haver consultas fora da comunidade da ICANN, em particular com as economias em desenvolvimento, a Diretoria observou o trabalho de divulgação e iniciativas em andamento como o ICANN Academy para enfrentar “pequenas barreiras” para a participação.

PONTO DE AÇÃO: As discussões mencionadas acima serão refletidas no Comunicado. **CONCLUÍDO.** As propostas para princípios preliminares de política pública para contribuição ao CCWG serão enviadas à Austrália para coordenação. O ACIG preparará um cronograma específico para o GAC abrangendo o CWG, o CCWG e o ICG para orientação dos membros.

CONSELHO DO GAC À DIRETORIA

Proteções de gTLDs

O GAC convidou as seguintes pessoas para resumir sua posição no encontro quanto a essa questão: Alan Greenberg (ALAC); Mason Cole (Grupo de Partes Interessadas de Registros); Ron Andruff (Grupo Constituinte Corporativo).

Os membros do GAC concordaram que ainda há a necessidade de implementar completamente conselhos anteriores do GAC, particularmente com relação aos setores altamente regulados em que as considerações de proteções do consumidor e segurança pública são aspectos centrais da política pública. O GAC também observou a necessidade de esclarecer se a Diretoria de fato aceitou ou não os conselhos do GAC sobre essas questões, e, caso não tenha aceito, quais são as próximas etapas de acordo com o Estatuto.

O presidente falou sobre uma reunião informal (de acordo com as regras da Chatham House) realizada em 9 de fevereiro entre o NGPC, os representantes dos EUA e da Europa do GAC e os membros do Grupo de Partes Interessadas de Registros, do Grupo Constituinte Corporativo e do ALAC. A reunião foi importante para esclarecer ao GAC as posições de todas as partes com relação à implementação de proteções de novos gTLDs. Outra reunião está programada para três semanas após o encontro em Cingapura.

Em sua reunião com o GAC, a Diretoria ressaltou seu comprometimento em solucionar os assuntos pendente e observou o compromisso com uma futura reunião com partes interessadas incluindo o GAC.

O GAC concordou em aconselhar a Diretoria sobre medidas específicas com relação à verificação e à validação de credenciais em setores regulados e altamente regulados; o Processo de Resolução de Disputas de Compromisso de Interesse Público; e discriminação indevida.

A equipe da ICANN forneceu ao GAC informações sobre as atividades de conformidade.

PONTO DE AÇÃO: Os conselhos à Diretoria sobre medidas específicas serão incluídos no Comunicado. **CONCLUÍDO.**

Proteção de nomes e acrônimos de OIGs

O GAC observou recentes correspondências da Diretoria e de OIGs. Houve um acordo de continuar o trabalho com as OIGs e o NGPC por meio de mecanismos de discussão apropriados; e com o Grupo de Trabalho de PDP da GNSO sobre o acesso de OIGs/ONGIs aos mecanismos de proteção de direitos de remediação.

PONTO DE AÇÃO: O resultado dessas discussões será refletido no Comunicado. **CONCLUÍDO.**

Proteção de nomes da Cruz Vermelha/Crescente Vermelho

O GAC parabenizou as medidas tomadas para implementar a resolução do NGPC adotada em Los Angeles em 12 de outubro de 2014 referente à proteção de nomes e acrônimos da Cruz Vermelha/Crescente Vermelho.

PONTO DE AÇÃO: O Comunicado refletirá que o GAC reitera seu conselho anterior à Diretoria de buscar consultas para se adequar a proteções permanentes na rodada atual de gTLDs, bem como em rodadas futuras. **CONCLUÍDO.**

Relatório do FOIWG

O GAC e a ccNSO tiveram uma troca construtiva de pontos de vista sobre o [relatório do FOIWG](#), inclusive sobre opções para o operador de IANA em que a delegação é transferida de acordo com uma lei nacional; a função de governos enquanto “partes significativamente interessadas”; se a delegação, transferência ou revogação pode ocorrer quando há oposição do governo relevante; e o que constitui mau comportamento. Houve acordo de que as fontes de políticas existentes e o Esquema de Interpretação proposto podem não abranger todas as possíveis situações, particularmente no que diz respeito à revogação.

O GAC concordou em observar o trabalho do FOIWG da ccNSO e seu esforço de fornecer clareza interpretativa à RFC1591; e parabenizar o reconhecimento pelo FOIWG de que, em conformidade com os princípios de 2005 do GAC, a autoridade máxima em questões de políticas públicas relacionadas aos ccTLDs é o governo relevante. O GAC concordou que, sendo assim, nenhum item do relatório do FOIWG deve ser interpretado a fim de limitar ou restringir a lei aplicável e as decisões governamentais nem a capacidade do operador da IANA de atuar de acordo com uma solicitação feita pelo governo relevante.

PONTO DE AÇÃO: O resultado dessa discussão será incluído no Comunicado. **CONCLUÍDO.**

Responsabilidade e transparência

O GAC debateu sobre o progresso da implementação das recomendações relevantes da ATRT2 após as apresentações do Grupo de Revisão da Implementação de Recomendações da Diretoria-GAC (Recomendações 6.4, 6.5, 6.7 e 10.2); a Espanha (enquanto líder do Grupo de Trabalho do GAC sobre Métodos de Trabalho – Recomendações 6.1, 6.2, 6.3 e 6.6); e a equipe de Participação Global de Partes Interessadas da ICANN (Recomendações 6.8 e 6.9).

Em sua reunião com o GAC, a Diretoria observou que a ICANN ainda está revisando a implementação da ATRT2 e a Diretoria está realizando sua própria avaliação interna. Ainda não foram feitos planos específicos para a ATRT3.

Mais detalhes sobre essa discussão estão disponíveis no [Anexo 7](#).

PONTO DE AÇÃO: O ACIG: (a) redigirá uma carta do Presidente do GAC para a Diretoria descrevendo a atual posição no que diz respeito às recomendações relevantes da ATRT2 e divulgará entre os membros do GAC para obter comentários após a autorização do grupo de liderança; e (b) atualizará e publicará a versão final das orientações para Encontros Governamentais de Alto Nível (Recomendação 6.7).

WHOIS

O GAC observou que a [carta de 22 de janeiro de 2015](#) da Diretoria respondia às preocupações do GAC com relação à grande variedade de atividades relacionadas a WHOIS e fornecia o roteiro solicitado. Foi observado que algumas dessas questões são relevantes para vários Grupos de Trabalho do GAC, inclusive o grupo proposto para Direitos Humanos.

PONTO DE AÇÃO: O ACIG incluirá assuntos relacionados a WHOIS em termos de referência preliminares para os Grupos de Trabalho relevantes, sujeitos à aprovação do GAC.

Nomes com códigos de 2 caracteres e nomes de países/territórios no segundo nível

O GAC debateu sobre os acontecimentos desde seu conselho no Comunicado de Los Angeles sobre o uso de códigos de 2 caracteres no segundo nível. Foi acordado que vários fatores contribuíram para o surgimento de certa confusão, inclusive que o conselho do GAC não estivesse claro o suficiente; as partes interessadas interpretaram o conselho de maneira diferentes; e foi implementado pela ICANN sem consulta.

Os membros fizeram uma distinção clara entre o uso de códigos de 2 caracteres e o uso de nomes de países e territórios. Embora existam problemas com os dois casos para alguns membros, o último parece ser em geral uma questão mais delicada.

Com relação aos códigos de 2 caracteres, os membros observaram (como em ocasiões anteriores) que alguns governos querem ser consultados sobre as propostas de registros; alguns não querem ser consultados; e alguns podem não ter preocupações quanto a certas categorias, por exemplo, de propostas no grupo ponto marca. Foi acordado que o processo atual deve ser corrigido a fim de garantir que os governos relevantes possam ser alertados; o período para comentários deve ser ampliado para 60 dias, abrangendo solicitações pendentes e futuras; e que uma lista de “renúncias” deve ser colocada no site do GAC para indicar os países que não desejam ser consultados;

Com relação aos nomes de países e territórios, foi acordado que a equipe da ICANN e a Secretaria do GAC devem trabalhar para desenvolver um banco de dados público para simplificar o processo para a liberação de nomes de países e territórios no segundo nível, conforme delineado na Especificação 5 do Contrato de Registro.

O GAC considerou que devem ser tomadas providências para garantir que os governos que não fazem parte do GAC sejam consultados em qualquer nova estrutura.

Essa questão foi levantada no encontro do GAC com a Diretoria, que reconheceu a necessidade de haver esclarecimento. A Diretoria decidiu posteriormente, após o comunicado de Cingapura do GAC, sobre novas medidas a serem implementadas imediatamente ([Resolução 2015.02.12.16](#)).

PONTO DE AÇÃO: O resultado das discussões acima será refletido no Comunicado. **CONCLUÍDO.**

Direitos humanos e lei internacional

O GAC observou as apresentações do Peru e uma atualização do Conselho Europeu sobre considerações referentes a direitos humanos e lei internacional relevantes para a ICANN. Em discussão, os membros levantaram questões como:

- o GAC anteriormente levou em consideração estruturas de direitos humanos internacionais em seu conselho sobre novos gTLDs, por exemplo, a liberdade de expressão e direitos da criança, e que isso deve ser refletido em qualquer novo trabalho;
- a função específica dos membros do GAC com relação a experiência em estruturas regidas por tratados, como a Convenção da ONU sobre Direitos Humanos;
- questões não jurídicas relevantes ao setor privado (inclusive, por exemplo, a ICANN), abrangendo responsabilidade social corporativa; e que
- a lei internacional também é relevante para questões de jurisdição e responsabilidade.

Não houve acordo nesse momento sobre possíveis alterações no Estatuto da ICANN no que diz respeito a essa área.

O GAC observou que a sessão da comunidade sobre essas questões foi realizada durante os encontros em Cingapura e que aparentemente houve um apoio geral para o estabelecimento de um CCWG.

O GAC concordou em formar seu próprio Grupo de Trabalho sobre essas questões, ressaltando que seu trabalho deve ser coordenado adequadamente com quaisquer iniciativas mais amplas em toda a comunidade, incluindo o compartilhamento de informações.

Em sua reunião com o GAC, a Diretoria pediu que os membros do GAC levantassem questões relacionadas à aplicação da lei internacional nos grupos relevantes baseados na comunidade (inclusive o CWG e o CCWG).

A Federação Russa distribuiu uma declaração manifestando preocupação quanto a ações realizadas por um Registrador localizado nos EUA. Isso está disponível no [Anexo 8](#).

Mais detalhes sobre discussões realizadas durante a semana estão disponíveis no [Anexo 9](#).

PONTO DE AÇÃO: O ACIG preparará termos de referência preliminares e os enviará para o grupo de liderança para uma consideração inicial. Possíveis líderes serão identificados.

Grupo de Trabalho sobre Segurança Pública

Após uma reunião informal de alguns membros do GAC e vice-presidentes e órgãos de aplicação da lei, o GAC decidiu criar um Grupo de Trabalho sobre Segurança Pública. Ele fornecerá um modo para os especialistas em aplicação da lei e proteção do consumidor se comunicarem e com o GAC sobre questões relacionadas a administração e políticas de nomes de domínio que sejam do interesse desses especialistas como, por exemplo, WHOIS.

PONTO DE AÇÃO: O ACIG preparará termos de referência preliminares e os enviará para o grupo de liderança para uma consideração inicial. Possíveis líderes serão identificados.

Revisão e avaliação do Programa de Novos gTLDs

O GAC debateu novamente sobre o número relativamente pequeno de inscrições baseadas na comunidade para novos gTLDs e o que parece ser uma baixa taxa de aprovação pelos painéis de avaliação da comunidade. Foi acordado que é necessário realizar mais análises sobre as inscrições feitas e quais problemas e dificuldades comuns surgiram. Essa análise pode complementar os processos de avaliação e revisão da ICANN na rodada atual. Um material preparado pela União Europeia de Radiodifusão sobre essa questão foi publicado no site do GAC.

Em sua reunião com a Diretoria, a equipe apresentou ao GAC informações sobre o [plano de trabalho atualizado](#).

PONTO DE AÇÃO: O ACIG e a equipe da ICANN revisarão os dados e identificarão opções para consideração do GAC.

TRABALHO NA COMUNIDADE: QUESTÕES OPERACIONAIS DO GAC

Revisão dos Princípios Operacionais do GAC

O GAC debateu sobre possíveis alterações nos Princípios Operacionais do GAC tendo em vista um resumo preparado pelo ACIG e Espanha. As seguintes questões foram levantadas nas discussões:

- o A sugestão no resumo de três categorias de possíveis alterações:
 - Grupo 1: aumentar o número de vice-presidentes; e garantir que os procedimentos eleitorais sejam esclarecidos.
 - Grupo 2: várias alterações administrativas, sendo que muitas delas devem refletir resultados acordados do Grupo de Trabalho do GAC sobre Métodos de Trabalho.
 - Grupo 3: possíveis alterações nos Princípios 14 a 18 referentes aos Observadores e Membros do GAC; possíveis alterações na regra de provisão de consenso de conselhos à Diretoria da ICANN; e quaisquer outras alterações propostas.
- o Se é desejável realizar uma revisão ampla e abrangente.
- o Como obter uma diversidade geográfica (diferente de regional), linguística e de sexo quando não há um mecanismo específico para apoiar isso.
- o Requisitos para membros.
- o Tomada de decisões consensuais.

Foi acordado que as seguintes alterações propostas devem prosseguir para o período de consultas de 60 dias previsto no Princípio 53, sendo que uma decisão final será tomada no encontro de Buenos Aires:

- (1) Aumentar o número de vagas de vice-presidentes de 3 para 5 (de acordo com aditamento do Princípio 21 e alterações consequentes nos Princípios 25, 31 e 32); e
- (2) Atualizar os procedimentos de votação para as próximas eleições de vice-presidente, que deverão ser realizadas no encontro de Dublin em outubro de 2015, para permitir a votação on-line e que os membros enviem seus votos até 21 dias antes do encontro relevante (de acordo com aditamento dos Princípios 35 e 36 e alterações consequentes nos Princípios 32 e 34).

Também foi acordado que um processo separado deve ser iniciado para permitir que os membros do GAC forneçam opiniões iniciais sobre quaisquer outras alterações que consideram necessárias nos Princípios Operacionais.

Mais detalhes sobre essa discussão estão disponíveis no [Anexo 10](#).

PONTO DE AÇÃO: O ACIG: (a) enviará ao GAC uma proposta refletindo as alterações sugeridas sobre o número de vice-presidentes e os procedimentos de votação; e (b) aconselhará sobre opções para o processo separado de comentários iniciais do GAC sobre outras partes dos Princípios Operacionais.

Auxílio Viagem do GAC

O GAC observou um conselho da equipe da ICANN de que um auxílio viagem adicional para os membros do GAC participarem de encontros será solicitado para o exercício financeiro de 2015-16 a fim de refletir o aumento no número de membros do GAC e a maior ênfase da ICANN em divulgação e envolvimento.

O GAC observou que as decisões sobre o auxílio viagem são tomadas pelo grupo de liderança e que, no momento, as inscrições excedem o número de vagas disponíveis. Alguns membros sugeriram que a diversidade geográfica e a distância percorrida devem estar entre os critérios para a avaliação das inscrições. Outros acreditam que o objetivo deve ser garantir um número suficiente de lugares financiados de modo que todos os qualificados possam receber o auxílio.

O auxílio viagem será solicitado separadamente para qualquer encontro Governamental de Alto Nível realizado em 2015-16.

Estrutura de encontros

O GAC recebeu um resumo da Equipe de Encontros da ICANN sobre a [nova estrutura de encontros](#) que será implementada em 2016, e debateu sobre as implicações e as opções para o GAC. Entre elas, para o "Encontro B" mais curto na metade do ano: Um limite de 4 dias para as reuniões do GAC; deixar de realizar reuniões nos fins de semana; mais interação com a comunidade; e mais interação social entre o próprio GAC. Foi observado que várias sugestões foram feitas no resumo do ACIG.

PONTO DE AÇÃO: O ACIG buscará mais opiniões do GAC sobre as opções para o GAC.

Revisão do site do GAC

O ACIG atualizou o GAC sobre o status da revisão e da renovação do site do GAC. Na etapa atual, é esperado que um site totalmente funcional, que atenda aos requisitos do GAC, seja colocado no ar até 2016, sendo que a data específica dependerá de

decisões mais amplas da ICANN. Foi observado que, até o momento, os comentários do GAC sobre o documento divulgado pelo ACIG foram mínimos.

PONTO DE AÇÃO: Mais contribuições do GAC sobre o processo de renovação do site devem ser incentivadas. O gerenciamento do projeto deverá continuar pelo ACIG, a equipe de TIC da ICANN e o líder do GAC (Trinidad e Tobago).

TRABALHO NA COMUNIDADE: GRUPOS DE TRABALHO DO GAC

Os resultados dos atuais Grupos de Trabalho do GAC foram refletidos nas sessões e nas decisões sobre Responsabilidade e Transparência; Proteção de Nomes Geográficos; e Participação no NomCom.

O GAC concordou que informações consolidadas e opções para as diretrizes operacionais são necessárias para permitir uma atualização abrangente das atividades de grupos de trabalho e a participação do GAC em grupos externos.

PONTO DE AÇÃO: O ACIG preparará: (a) uma lista consolidada de todos os Grupos de Trabalho do GAC; e (b) uma versão preliminar de diretrizes sobre a participação do GAC em grupos de trabalho internos e externos, que será divulgada no GAC para comentários.

ANEXO 1

LISTA DE PARTICIPANTES DO GAC: CINGAPURA, 7 a 12 de FEVEREIRO de 2015

Membros	
Alemanha Argentina Austrália Áustria Bélgica Brasil Brunei Darussalam Burkina Faso Canadá China Cingapura Colômbia Comissão da União Africana Comissão Europeia Comunidade da Dominica Comores Coreia, República da Costa do Marfim Dinamarca Egito Espanha Estados Unidos Fiji Finlândia França Gabão Granada Ilhas Salomão Índia Indonésia Irã Irlanda Israel Itália Jamaica Japão Jordânia Kuwait Lituânia	Madagascar Mali Marrocos Namíbia Nauru Nigéria Niue Noruega Países Baixos Peru Portugal Quênia Reino Unido República da Guiné República Dominicana República Tcheca Ruanda Rússia Santa Sé – Cidade do Vaticano Suécia Suíça Tailândia Taipé Chinesa Tanzânia Trinidad e Tobago Tunísia Turquia Ucrânia (remoto) Vietnã
Observadores	

<p>OMPI (Organização Mundial da Propriedade Intelectual)</p> <p>OIF (Organisation International de la Francophonie)</p> <p>OIC (Organization for Islamic Cooperation, Organização para Cooperação Islâmica)</p> <p>CTU (Caribbean Telecommunications Union, União de Telecomunicações do Caribe)</p> <p>União Europeia de Radiodifusão (remoto)</p>	<p>CTO (Commonwealth Telecommunications Organisation, Organização de Telecomunicações da Commonwealth)</p> <p>Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho</p> <p>Interpol</p> <p>Liga dos Estados Árabes</p> <p>Nova Parceria para o Desenvolvimento da África</p>
---	---

COMUNICADO DO GAC DE CINGAPURA

Comitê Consultivo para Assuntos Governamentais

Cingapura, 11 de fevereiro de 2015

Comunicado do GAC — Cingapura ²

I. Introdução

O GAC (Governmental Advisory Committee, Comitê Consultivo para Assuntos Governamentais) da ICANN (Internet Corporation for Assigned Names and Numbers, Corporação da Internet para Atribuição de Nomes e Números) encontrou-se em Cingapura durante a semana de 7 de fevereiro de 2015. Sessenta e cinco membros do GAC participaram do encontro, além de nove observadores.

O GAC agradeceu aos vice-presidentes que estão deixando suas funções, Tracy Hackshaw (Trinidad e Tobago) e Peter Nettlefold (Austrália), pelos serviços prestados ao GAC.

II. Atividades entre os grupos constituintes e envolvimento da comunidade

1. Encontro com a Diretoria da ICANN

O GAC reuniu-se com a Diretoria da ICANN e debateu uma série de questões, abrangendo:

- Transição de Administração da IANA e Responsabilidade da ICANN
- Proteções de gTLDs
- Revisão e avaliação do Programa de Novos gTLDs
- Rótulos de dois caracteres no segundo nível
- Painel de Revisão Independente e ponto África
- Segurança da Internet
- Governança da Internet

2. Encontro com a Organização de Apoio a Nomes Genéricos (GNSO)

O GAC reuniu-se com a GNSO (Generic Names Supporting Organization, Organização de Apoio a Nomes Genéricos) e concordou, em caráter experimental e sujeito a ajustes em curso conforme necessário, com um mecanismo proposto pelo Grupo de Consulta GAC-

² Para acessar conselhos anteriores do GAC sobre estes ou outros assuntos, os últimos comunicados do GAC estão disponíveis em: <https://gacweb.icann.org/display/gacweb/GAC+Recent+Meetings> e os comunicados mais antigos do GAC estão disponíveis em: <https://gacweb.icann.org/display/gacweb/GAC+Meetings+Archive>.

GNSO para o envolvimento antecipado na fase de definição do escopo de assuntos para o PDP (Policy Development Process, Processo de Desenvolvimento de Políticas) da GNSO. Isso inclui a formação de um Comitê para o Mecanismo de Análise Rápida do GAC.

Os acordos permitirão indicar antecipadamente no PDP se o assunto tem uma recomendação consagrada do GAC e se apresenta implicações sobre políticas públicas, sendo, portanto, de interesse do GAC. Isso permitirá ainda que a GNSO leve essas informações em consideração, além de possibilitar que o GAC elabore um parecer que será fornecido nas etapas relevantes do PDP. Isso não restringe a atual capacidade do GAC de fazer recomendações à Diretoria da ICANN.

3. Encontro com a Organização de Apoio a Nomes de Domínio com Código de País (ccNSO)

O GAC reuniu-se com a ccNSO (Country Code Name Supporting Organisation, Organização de Apoio a Nomes de Domínio com Código de País) e obteve uma troca construtiva de ideias sobre questões levantadas no Relatório do Grupo de Trabalho do Esquema de Interpretação.

Mais informações constam neste Comunicado, em "Conselhos do GAC à Diretoria".

4. Encontro da liderança do GAC com a liderança do Comitê Consultivo At-Large (ALAC)

Os grupos de lideranças do GAC e do ALAC (At-Large Advisory Committee, Comitê Consultivo At-Large) reuniram-se em uma sessão aberta e trocaram ideias sobre uma série de questões, abrangendo: a defesa de gTLDs para proteção do consumidor em relação a cadeias de caracteres em setores altamente regulamentados; o envolvimento futuro no Comitê de Nomeação, e o possível reforço da cooperação e da comunicação entre o GAC e o ALAC, inclusive entre as sessões.

5. Participação do GAC no Comitê de Nomeação (NomCom)

O GAC reuniu-se com membros do NomCom (Nominating Committee, Comitê de Nomeação) de 2015 e apreciou a oportunidade de discutir como contribuir de maneira mais efetiva com o trabalho do NomCom. O GAC trabalhará nas questões abordadas com o objetivo de resolvê-las, caso decida retomar seu envolvimento, tanto na estrutura atual como em uma estrutura revista. Isso inclui a possibilidade do GAC desenvolver critérios para orientar as seleções do NomCom.

6. Proteção de nomes geográficos em futuras rodadas

O Grupo de Trabalho do GAC para Proteção de Nomes Geográficos em Futuras Rodadas realizou uma sessão com a comunidade para estudar os comentários recebidos no documento do Grupo de Trabalho e ouvir os palestrantes convidados da comunidade. O Grupo de Trabalho dará prosseguimento ao seu trabalho entre sessões, abrangendo o envolvimento do GAC com o CCWG (Cross Community Working Group, Grupo de Trabalho Entre Comunidades) sobre o Uso de Nomes de Países e Territórios como TLDs.

O GAC agradece especialmente a todos os SOs/ACs que participaram da reunião com o GAC, bem como à comunidade da ICANN que contribuiu para o diálogo com o GAC em Cingapura.

III. Assuntos internos

1. Novos membros

O GAC dá as boas-vindas à República da Guiné, à Irlanda, à Mauritânia e ao Cazaquistão como novos membros e à ECOWAS (Economic Community of West African States, Comunidade Econômica dos Estados da África Ocidental) como novo observador. Atualmente, o GAC conta com 150 membros e 32 observadores.

2. Princípios Operacionais do GAC

O GAC ainda considera possíveis mudanças em seus Princípios Operacionais.

IV. Transição da Administração da IANA pelos Estados Unidos e Aprimoramento da Responsabilidade da ICANN

O GAC reitera seu compromisso de envolvimento com o CWG de Administração, o CCWG de Responsabilidade e o ICG. O GAC reconhece o grande avanço obtido até o momento pelos grupos da comunidade. Além disso, o GAC parabeniza os copresidentes do CWG e do CCWG pelos esforços realizados de maneira consistente na coordenação de seu trabalho tendo em conta a relação direta entre seus respectivos trabalhos e incentiva-os a dar continuidade a esses esforços.

A respeito do CWG de Administração:

- Os membros do GAC continuarão a trabalhar com o CWG no desenvolvimento da próxima versão de uma proposta, enviando comunicação ao GAC e obtendo orientação desse, como um todo, em questões importantes;
- O GAC incentiva cada governo a contribuir ao longo do período de comentários públicos associado à próxima versão de uma proposta;
- O GAC contribuirá para o trabalho do CWG na preparação de uma proposta consensual para envio ao ICG.

A respeito do CCWG de Responsabilidade:

- Os membros do GAC continuarão a trabalhar com o CCWG no desenvolvimento das propostas de aprimoramento da responsabilidade da ICANN, enviando comunicação ao GAC e obtendo orientação desse, como um todo, em questões importantes;

- O GAC trabalhará para identificar questões específicas para os governos, tanto como participantes individuais ou coletivos, em quaisquer mecanismos novos ou aprimorados.
- A próxima etapa da contribuição do GAC para linhas relevantes de trabalho incluirá princípios de políticas públicas que possam orientar o desenvolvimento de quaisquer mecanismos de responsabilidade novos ou aprimorados;
- O GAC contribuirá para o trabalho do CCWG na preparação de uma proposta consensual para envio à Diretoria da ICANN.

Ambos os processos terão a mais alta prioridade no trabalho entre sessões do GAC, estando esse atento ao cronograma atualizado.

V. Conselhos do GAC à Diretoria da ICANN³

1. Conselhos de Proteção que se aplicam a todos os novos gTLDs e cadeias de caracteres de Categoria 1 (proteção do consumidor, cadeias de caracteres delicadas e mercados regulamentados) e Categoria 2 (políticas de registro restritas)

O GAC considera o 52º encontro em Cingapura um marco importante, confirmando o registro até o momento sobre a adoção e implementação pelo NGPC do conselho do GAC, bem como definindo os trabalhos subsequentes do GAC para o monitoramento da conformidade e das atividades de implementação da ICANN.

Embora o GAC reconheça os esforços do NGPC desde o encontro de Pequim em 2013 para responder aos conselhos do GAC, esse lamenta que o NGPC tenha determinado que a exigência de os Registros verificarem e validarem as credenciais dos registrantes para nomes de domínio em setores regulados e altamente regulados represente desafios interjurisdicionais para Registros e Registradores.

O GAC acredita que sua exigência recomendada de verificação de credenciais no momento do registro representa um avanço maior no sentido de atender ao objetivo de minimizar os danos ao consumidor e as fraudes do que um sistema de reclamações após o fato. O GAC observa também que um número significativo de Registros e Solicitantes de cadeias de caracteres altamente regulamentadas tem se comprometido voluntariamente, em conformidade com o conselho do GAC, com a realização da verificação e validação de credenciais.

a. O GAC recomenda que o NGPC:

- reconheça publicamente esses compromissos como a definição de um padrão de práticas recomendadas ao qual todos os Registros associados a tais cadeias de caracteres devem empenhar-se em atender. Além disso,

³ Para obter um histórico dos antecedentes e acompanhar os conselhos do GAC à Diretoria, visite o Registro On-line de Conselhos do GAC: <https://gacweb.icann.org/display/GACADV/GAC+Register+of+Advice>

b. O GAC recomenda:

- i. que a ICANN sugira aos Registros para os quais tais compromissos ainda não foram assumidos e para os quais os contratos já foram assinados com a ICANN que sejam analisadas maneiras de introduzir essas disposições tendo em vista preocupações com políticas públicas. Isso poderia ajudar também a aumentar a confiança no comércio baseado na Internet.

Com relação ao PICDRP (Public Interest Commitments Dispute Resolution Procedure, Procedimento de Resolução de Disputas de Compromissos de Interesse Público), o GAC reconhece o esclarecimento de que o processo do PICDRP oferece um possível mecanismo "alternativo ou paralelo" para que uma parte lesada busque soluções que não "excluam nem limitem" o cronograma e o processo de conformidade contratual normal da ICANN. Nesse sentido, recomendamos que o NGPC continue a ajustar e esclarecer o processo. No momento, o GAC considera o PICDRP complexo, longo e ambíguo, gerando dúvidas sobre sua eficácia na abordagem de ameaças sérias.

c. O GAC recomenda que o NGPC:

- i. considere ajustar o PICDRP e/ou desenvolver um processo de "tramitação rápida" para que as autoridades reguladoras, as agências governamentais e aos responsáveis pela aplicação da lei trabalhem em conformidade contratual com a ICANN para responder com eficácia a questões que envolvam sérios riscos de prejuízo ao público. Finalmente, com relação ao conselho do GAC para a Categoria 2 de Pequim,

d. O GAC recomenda que o NGPC:

- i. forneça mais esclarecimentos sobre os mecanismos de reparação caso os registrantes acreditem que tenham sido indevidamente discriminados.

2. Proteção de Nomes e Acrônimos de Organizações Intergovernamentais (OIGs)

O GAC continuará a trabalhar com as partes interessadas para chegar a um acordo sobre proteções permanentes apropriadas para nomes e acrônimos de Organizações Intergovernamentais. Isso incluirá o trabalho com as OIGs e o NGPC e com o Grupo de Trabalho de PDP da GNSO sobre o acesso de OIGs/ONGIs aos mecanismos de proteção de direitos de remediação.

3. Proteção de Nomes e Acrônimos para Cruz Vermelha/Crescente Vermelho

O GAC acolhe positivamente as etapas executadas para a implementação da resolução do NGPC adotada em Los Angeles, em outubro de 2014. O GAC reitera seu conselho à Diretoria de prosseguir suas consultas a fim de confirmar a proteção permanente dos termos e nomes da Cruz Vermelha e Crescente Vermelho em rodadas atuais e futuras de novos gTLDs.

4. Relatório do Grupo de Trabalho do Esquema de Interpretação (FOIWG)

O GAC está ciente do trabalho do FOIWG (Frame of Interpretation Working Group, Grupo de Trabalho do Esquema de Interpretação) da ccNSO e de seus esforços para propiciar clareza interpretativa à RFC 1591. O GAC acolhe positivamente o reconhecimento pelo FOIWG de que, em conformidade com os princípios de 2015 do GAC, a autoridade máxima em questões de políticas públicas relacionadas aos ccTLDs é o governo relevante. Desse modo, nenhum item do relatório do FOIWG deve ser interpretado a fim de limitar ou restringir a lei aplicável e as decisões governamentais nem a capacidade do operador da IANA de atuar de acordo com uma solicitação feita pelo governo relevante.

5. Responsabilidade e transparência

Antes do encontro em Buenos Aires, o GAC enviará à Diretoria os detalhes sobre o andamento da implementação das Recomendações da ATRT2, inclusive aquelas que estiverem concluídas.

6. WHOIS

O GAC registra o recebimento de um resumo abrangente fornecido pela Diretoria sobre a ampla variedade de atividades relacionadas ao WHOIS atualmente em andamento na ICANN e na comunidade.

7. Liberação de códigos de duas letras e nomes de países no segundo nível

a. O GAC recomenda à Diretoria:

- i. alterar o processo atual para solicitações de liberação de códigos de duas letras a fim de estabelecer um mecanismo eficaz de notificação. Assim, os governos relevantes poderão ser alertados quando for dado início às solicitações. Comentários fornecidos pelos governos relevantes devem ser plenamente considerados.

b. O GAC também recomenda à Diretoria:

- i. estender o período de comentários para 60 dias. Essas mudanças devem ser implementadas antes de proceder com solicitações pendentes e futuras. Uma lista de membros do GAC que pretendem concordar com todas as

solicitações e que não exigem notificação será publicada no site do GAC.

8. Nomes de países e territórios

a. O GAC recomenda à Diretoria que:

- i. a ICANN deve trabalhar com o GAC no desenvolvimento de um banco de dados público para simplificar o processo de liberação de nomes de países e territórios no segundo nível, conforme detalhado na Especificação 5. O banco de dados informará se membros específicos do GAC pretendem concordar com todas as solicitações, analisar cada caso ou não concordar com nenhuma solicitação. A ausência de parecer de um governo não será considerada concordância.

9. Lei Internacional, Direitos Humanos e a ICANN

O GAC decidiu estabelecer um Grupo de Trabalho sobre Questões de Direitos Humanos e Aplicação de Lei Internacional, pois essas questões estão relacionadas às atividades da ICANN. O GAC vai também monitorar os avanços da comunidade e considerar como as iniciativas do GAC podem complementá-los.

10. Segurança Pública e Cumprimento da Lei

O GAC concordou em estabelecer um Grupo de Trabalho para Segurança Pública e Cumprimento da Lei.

VI. Próximo Encontro

O GAC se reunirá novamente durante o 53º encontro da ICANN em Buenos Aires, Argentina.